



GESTÃO DO CUIDADO E A ASSISTÊNCIA DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO ALOJAMENTO CONJUNTO

**Andrea Christina Silva Berbert Tomaz Alhan¹, Eduardo Barros Nascimento²,
Emanuely da Silva Alves³, Lucas de Oliveira Barbara⁴, Fillipy Proeza Faria⁵
Marceli Schwenck Alves Silva⁶**

¹Discente em enfermagem, UNIFACIG Manhuaçu-MG enfer.andberbert@gmail.com,

²Discente em enfermagem, UNIFACIG Manhuaçu-MG edubarros.n1998@gmail.com,

³Discente em enfermagem, UNIFACIG Manhuaçu-MG emanuelysilva097@gmail.com,

⁴Discente em enfermagem, UNIFACIG Manhuaçu-MG lucasbarbara10@gmail.com,

⁵Discente em enfermagem, UNIFACIG Manhuaçu-MG fillipyfaria2018@gmail.com,

⁶Mestre em Políticas públicas e desenvolvimento local, UNIFACIG, Manhuaçu

marcelischwenk@sempre.unifacig.edu.br.

Resumo: Evidencia-se a atuação do enfermeiro (a) na gerência do cuidado de assistência às puérperas no alojamento conjunto. Trata-se de revisão bibliográfica com informações obtidas a partir consulta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando como descritores: Enfermagem, Alojamento Conjunto; Assistência; Gestão do cuidado. Os critérios para a seleção utilizados foram artigos científicos com data de publicação referente aos últimos 10 anos, com idioma português disponibilizados em textos completos. O período puerperal é um momento em que a mulher passa por transformações físicas e psicológicas, relacionada à sua nova condição materna. Neste momento é fundamental que o enfermeiro gerencie o cuidado identificando as demandas apresentadas pelos clientes e através da equipe multidisciplinar atuar realizando a assistência através de ações preventivas e educativas que promovam a saúde materno-infantil. **Conclusão:** A gestão do cuidado no alojamento conjunto é imprescindível para bom funcionamento do processo de trabalho, portanto o profissional enfermeiro deve ser capaz de coordenar a equipe de enfermagem de maneira que as intervenções realizadas pela equipe atendam as demandas apresentadas.

Palavras-chave: Enfermagem; Alojamento Conjunto; Assistência; Gestão do Cuidado.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

CARE MANAGEMENT AND NURSE PROFESSIONAL ASSISTANCE IN JOINT ACCOMMODATION

Abstract: To highlight the role of the nurse in the care of assistance to the puerperal women in the joint accommodation. Bibliographic review with basic information from the consultation in the Virtual Health Library (VHL) using as descriptors: Nursing, Joint Accommodation; Assistance; Care management. The selection criteria used were scientific articles with publication date referring to the last 10 years, with Portuguese language available in full texts. The puerperal period is a time when women undergo physical and psychological changes, related to their new maternal condition. At this moment, it is essential that the nurse manages the care, identifying as demands presented by the clients and through the multidisciplinary team acting by carrying out assistance through preventive and educational actions that promote maternal and child health. The management of care in the joint accommodation is essential for the proper functioning of the work process, therefore the professional nurse must be able to coordinate the nurse team so that the interventions performed by the team meet the evidenced demands.

Keywords: Nursing; Joint Accommodation; Assistance; Care Management.

INTRODUÇÃO

A mortalidade materno-infantil é considerada um dos maiores problemas de saúde pública em países subdesenvolvidos, isso se deve a falta de acesso aos serviços considerados essenciais a saúde e a precariedade desses serviços considerados de extrema importância (STREFLING, 2017).

Os dados do ano de 2015, estimavam que a taxa de mortalidade materna é de 62% a cada cem mil nascidos vivos e a taxa de mortalidade neonatal é de 9,4% por mil nascidos vivos (IBGE, 2015).

Para que a taxa de mortalidade materno-infantil diminua de maneira efetiva faz-se necessário que o acompanhamento multidisciplinar seja de qualidade, estendendo-se desde o período gestacional ao puerperal, direcionando os cuidados adequados e necessários para cada demanda identificada (MASCARENHAS et al., 2017).

O puerpério consiste no período após o parto, onde a mulher sofre mudanças biológicas, emocionais, como também o conhecimento de inserção social onde ela passa a conhecer as implicações da maternidade acerca dos cuidados necessários a serem oferecidos por ela ao recém-nascido (MERCADO et al., 2017).

Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que 11,9% das mortes maternas e infantis que ocorrem no Brasil decorrem de causas desconhecidas e a falta de explicações referentes a esses óbitos gera dificuldade no acompanhamento e avaliação dos casos e a adoção de medidas efetivas de enfrentamento. Entretanto é possível compreender que essa falta de explicação decorre também da falta de profissionais realmente capacitados tanto na área gerencial como na assistencial (MASCARENHAS et al., 2017).

A assistência de enfermagem diante desse contexto torna-se imprescindível por ser o profissional que juntamente com a equipe multidisciplinar direciona as intervenções de forma que atendam às necessidades da mãe e do recém-nascido desde as quais se encontram o estímulo a amamentação, os cuidados necessários com o recém-nascido, esclarecimento de dúvidas por parte da puérpera e sua família, além da orientação acerca das consultas de crescimento e desenvolvimento, vacinação e planejamento familiar (AMORIM et al., 2020).

A assistência ao recém-nascido saudável e sua mãe é realizada no alojamento conjunto, sendo este um espaço dentro do ambiente hospitalar onde ambos permanecem juntos recebendo assistência médica e de profissionais de enfermagem até o recebimento da alta (MERCADO et al., 2017).

Neste contexto, a gestão do cuidado de enfermagem será de extrema importância pois caracteriza-se como um instrumento que unifica a administração de recursos com o cuidado necessário a ser direcionado ao paciente, sendo assim somente através dessa gestão que é possível utilizar ações de planejamento, organização, motivação e controle da provisão de cuidados de forma sistemática (AMORIM et al., 2020).

Em vista do fato que a saúde tem ganhado seu espaço no mercado de trabalho pode-se observar que a enfermagem atualmente tem ampliado suas áreas de atuação em vários setores, dentre os quais se encontra o alojamento conjunto.

Em decorrência dessa ampliação, o trabalho justifica-se devido a necessidade do aprofundamento do conhecimento acerca deste tema com o intuito de se obter e proporcionar o conhecimento científico aos discentes, docentes da graduação de enfermagem e principalmente aos profissionais da área da saúde inseridos nesse meio.

Nesse ramo de atuação, o enfermeiro se dedica exclusivamente ao binômio mãe-filho proporcionando a criação do vínculo entre os dois desde o nascimento, portanto é necessário que o profissional procure aprimorar estratégias de um cuidado mais seletivo e consolidado para esse público alvo, buscando a melhoria da qualidade assistencial, prestada.

Com este estudo pretende-se levar o conhecimento dos estudantes da graduação em enfermagem e aos demais profissionais inseridos nessa área, a composição assistencial do cuidado no binômio mãe-filho no alojamento conjunto.

Este trabalho teve por objetivo evidenciar a atuação do enfermeiro(a) na gerência do cuidado de assistência às puérperas no alojamento conjunto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica que consiste em uma análise e síntese das informações que são oferecidas através de estudos relevantes publicados com a temática relacionada ao tema escolhido (MANCINI, 2006).

A coleta de dados foi realizada entre os dias 19 de agosto de 2020 a 29 de setembro de 2020, com informações obtidas através da consulta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando-se dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DESCs): Enfermagem, Alojamento Conjunto; Assistência; Gestão do cuidado. Os critérios para a seleção utilizados foram artigos científicos com data de publicação referente aos últimos 10 anos, com idioma português disponibilizados em textos completos. Após a pesquisa e análise, foram selecionados um total de 11 artigos que atenderam aos objetivos previamente definidos, contando como assunto principal cuidados de enfermagem; alojamento conjunto; relações enfermeiro- paciente; Sistema Único de Saúde e gestão do cuidado.

DESENVOLVIMENTO

1. O período puerperal

O período puerperal se inicia após o parto estendendo-se de 45 a 60 dias e durante esse período a mulher passa por transformações que evoluem de maneira progressiva. As mudanças abruptas que começam a serem evidenciadas principalmente neste período, são de origem social onde a mulher passa a conhecer os deveres maternos, e anatômicos onde o corpo irá restituir ao estado não gravídico, podendo refletir negativamente na autoimagem da cliente, uma vez que o corpo pode não retornar a ser o mesmo apresentado antes da gravidez (MERCADO et al, 2017).

Nesse período a Enfermagem tem um papel imprescindível de identificar possíveis problemas de origem psicológica ou física dando o direcionamento do cuidado juntamente com a equipe multidisciplinar através das intervenções de forma que atenda às necessidades da mãe e do recém-nascido desde as quais se encontram o estímulo a amamentação, os cuidados necessários com os recém-nascidos, esclarecimento de dúvidas por parte da puérpera e sua família (AMORIM et al, 2020).

2. Possíveis Complicações puerperais

Estima-se que a maior parte das complicações que resultam em morte materna e/ou neonatal ocorre nas primeiras semanas após o parto podendo ser originado de complicações que se estendiam durante o período gestacional, ser resultado pela falta do acompanhamento multidisciplinar a puérpera, ou pelo aumento de cesarianas sem indicações médicas (MASCARENHAS et al., 2017).

Durante esse período as possíveis complicações que pode surgir estão relacionadas com fatores emocionais e fisiológicos, pois o trabalho de parto é um momento estressante que acaba modificando a fisiologia corporal da mulher podendo resultar em uma depressão pós-parto e a probabilidade do surgimento de infecções bacterianas, edema, proteinúria, transtornos hipertensivos, complicações relacionadas a infecção puerperal e neonatal, complicações venosas, embolia obstétrica, complicações relacionadas à infecção mamária afecções da mama e lactação. Portanto, para que haja a diminuição da ocorrência dessas complicações é essencial que o serviço e acompanhamento prestado seja de qualidade sendo realizado por profissionais devidamente capacitados para atender todas as demandas oferecendo os cuidados necessários (MASCARELLO et al., 2018).

3. A Gerência do Cuidado no Alojamento Conjunto

Durante o puerpério ocorre a atenção à mulher e ao recém-nascido no pós-parto imediato e nas semanas subsequentes sendo fundamental o acompanhamento da mãe e do recém-nascido, pois será o momento onde o profissional enfermeiro juntamente com a equipe multidisciplinar irá avaliar o estado de saúde da mulher e do recém-nascido (MERCADO et al., 2017).

No alojamento conjunto é onde a equipe de enfermagem vai desenvolver atividades essenciais de prevenção e promoção a saúde materna e neonatal, sendo realizadas, ações educativas, orientações e demonstrações dos cuidados a serem realizados. Também é o momento de incentivo a criação de vínculo entre mãe e filho que será crucial para se dar continuidade no processo de cuidado, será realizada às orientações com respeito às consultas para avaliação do desenvolvimento

do recém-nascido, vacinação e planejamento familiar, além disso irá favorecer o fortalecimento psicológico e emocional da puérpera, facilitará a realização das orientações específicas e importantes para o cuidado materno e neonatal relacionado a realização do autocuidado por parte da mãe, incentivar o aleitamento materno, orientar como é feito o aleitamento de maneira correta, orientar acerca do banho no recém-nascido, estimular e orientar a realização do autocuidado e demonstrar técnicas de higienização do coto umbilical (LIMA et al., 2020).

Diante da assistência que deve ser prestada o profissional enfermeiro se destaca, pois é sua responsabilidade ter amplo conhecimento sobre as implicações do ciclo gravídico-puerperal tendo competência para discernir sobre intercorrências que podem acontecer fornecer orientações e ser capaz de direcionar o plano de cuidado que condiz com as reais necessidades apresentadas pela mãe e neonato no intuito de promover a saúde e prevenir complicações (MESQUITA et al., 2019)

Para se obter uma boa execução no trabalho em qualquer setor é importante que todos os profissionais envolvidos neste processo estejam amplamente capacitados para sua atuação em seu setor específico, e para que isso aconteça o profissional deve procurar estar em constante atualização com respeito as atribuições, deveres, e técnicas a serem executadas naquele ambiente. Portanto o profissional enfermeiro gestor deve sempre estar em constante atualização e promover essa atualização a sua equipe, com a finalidade de aprimorar e melhorar a assistência prestada no alojamento conjunto (AMORIM et al., 2020).

No alojamento conjunto o enfermeiro é responsável por gerenciar o cuidado de maneira que facilite a assistência oferecida no binômio mãe-filho e aos familiares presentes. Tanto no alojamento conjunto quanto em outras instituições utiliza-se ferramentas que contribuem na organização, planejamento e coordenação do trabalho, de maneira que haja previsão e provisão de recursos, capacitação efetiva da equipe, planejamento e execução de intervenções educativas com a família da cliente e a cliente, interação com os membros e demais profissionais que trabalham no setor para que haja através disso a melhoria do cuidado ofertado. Neste contexto o profissional enfermeiro tem potencial de articulação e execução de serviços complexos apresentados no alojamento conjunto por possuir competência técnica para isso. Diante disso é perceptível que somente um líder/ gestor capacitado que sua atuação é dirigida pelo compartilhamento de decisões levando em conta a opinião dos demais profissionais, que leva em consideração parceria, equidade, participação e responsabilização das ações é capaz de motivar, implantar e designar técnicas, que influenciem no processo de desenvolvimento de um trabalho de excelência (COPELLI et al., 2017).

Por se tratar de uma assistência que não requer o uso de equipamentos considerados sofisticados, faz com que sua importância seja minimizada por muitos, entretanto, para a realização do processo de trabalho com excelência o enfermeiro deve estar devidamente apto a realizá-las de maneira adequada, pois isso irá refletir diretamente na saúde da mãe e do recém-nascido da família e da equipe que ele lidera, portanto para sua realização o profissional estar em constante atualização com respeito as suas obrigações e deveres que devem ser realizados e sempre aprimorar a comunicação com a equipe e clientes, a escuta qualificada o acolhimento, avaliação e a capacidade de planejar, orientar, educar e gerir o cuidado a ser oferecido (MERCADO et al., 2017).

CONCLUSÃO

Diante deste estudo é perceptível que a atuação do profissional enfermeiro na gestão do cuidado é imprescindível para bom funcionamento do processo de trabalho, pois é de responsabilidade do enfermeiro coordenar a equipe de enfermagem de maneira que atenda as demandas apresentadas no alojamento conjunto, direcionar intervenções educativas embasadas nas necessidades maternas e neonatais no intuito de promover a saúde e prevenir as possíveis patologias que podem surgir realizar também o acompanhamento no binômio mãe-filho após a saída da maternidade avaliando o desenvolvimento neonatal, comportamentos de risco, realizar o agendamento de consultas e de visitas domiciliares no intuito de garantir um atendimento de qualidade e principalmente evitar quaisquer complicações que podem surgir no período puerperal.

Através deste estudo observamos um fator importante e perceptível e está relacionado à escassez de trabalhos que abordem a gerência do cuidado de enfermagem no alojamento conjunto. Informações que são imprescindíveis para que os profissionais de enfermagem estejam em constante atualização com respeito a gestão e atuação específica no Alojamento Conjunto.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, T. S.; BACKES, M. T. S. Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 21, e43654, 2020.
- COPELLI, F. H. S.; OLIVEIRA, R. J. T.; SANTOS J. L. G.; MAGALHÃES A. L. P.; GREGÓRIO, V. R. P.; ERDMANN A. L. Care management and nursing governance in a maternity ward: grounded theory. **Rev Bras Enferm [Internet]**. 70(6):1277-83; 2017.
- EBLING, S. B. D; et al. Understanding of care through the eyes of puerperal women / Compreensões de cuidado na visão de mulheres puérperas. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 30-35, ISSN 2175 5361. jan. 2018.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Taxa de Mortalidade Materna e neonatal. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.
- LIMA, R O; et al. Intervenção de enfermagem-primeiro banho do recém-nascido: estudo randomizado sobre o comportamento neonatal. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 33, e-APE20190031, 2020.
- MANCINI, M. C.; SAMPAIO, R. F. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. **Rev. bras. fisioter.** São Carlos , v. 10, n. 4, Dec. 2006.
- MASCARELLO, K. C.; et al . Complicações puerperais precoces e tardias associadas à via de parto em uma coorte no Brasil. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 21, e180010, 2018.
- MASCARENHAS, P. M.; et al. Análise da mortalidade materna. **Revista de Enfermagem UFPE on line** , [S.l.], v. 11, n. 11, pág. 4653-4662, ISSN 1981-8963, outubro 2017.
- MERCADO, N. C.; et al. Cuidados de enfermagem e orientações à puérpera em alojamento conjunto. **Revista de Enfermagem UFPE on line** , [S.l.], v. 11, n. 9, pág. 3508-3515, ISSN 1981-8963, agosto. 2017.
- MESQUITA, N. S.; et al. Perceptions of puerperas about nursing care received in the immediate post-breastfeeding / Percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem recebido no pós-parto imediato. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 160-166, ISSN 2175-5361. jan. 2019.
- SILVA, R. C. F.; et al. Satisfação das gestantes em relação aos filhos e assistência ao parto. **Revista de Enfermagem UFPE on line** , ISSN 1981-8963. [S.l.], v. 14, julho de 2020.
- STREFLING, I. D. S. S.; et al. Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto Perceptions of puerperas on nursing care in joint accommodation. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 333-339, ISSN 2175-5361, apr. 2017.